



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

Aproveitando as Dez Últimas Noites do Ramadan

Louvado seja Deus Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

Quanto ao que segue:

As dez últimas noites do mês do Ramadan são os melhores dias de todo o ano, devido às grandes virtudes e méritos que lhes foram concedidos, sendo o principal deles a **Noite do Decreto (Laylat al-Qadr)**. Por isso, o Profeta (S.A.A.S) se esforçava nelas mais do que em qualquer outro período.

Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela) relatou: “Quando começavam as dez últimas noites (do Ramadan), o Mensageiro de Deus passava a noite em oração, despertava sua família e se dedicava intensamente à adoração.” (Relatado por Al-Bukhari e Muslim).

Os piedosos predecessores davam grande importância a três conjuntos de dez dias: as dez últimas noites do **Ramadan**, os dez primeiros dias de **Dhul-Hijjah** e os dez primeiros dias do mês de **Muharram**.

O esforço nessas noites não se limita a um tipo específico de adoração, mas inclui empenho em todas as formas de culto: oração, recitação do Alcorão, recordação de Deus, caridade e outras boas ações. As dez últimas noites são o encerramento do mês, e as obras são julgadas por seus finais. Talvez esse seja um dos segredos do empenho especial nesse período. É realmente surpreendente que algumas pessoas não aproveitem essas bênçãos e oportunidades espirituais, deixando que essas noites passem como se não tivessem existido. Perdeu e fracassou aquele que alcançou o Ramadan e não foi perdoado.

Refletiremos agora sobre algumas das obras das dez últimas noites pelas quais se espera o perdão dos pecados e a libertação do Fogo:

Primeiro: A oração noturna (Qiyam al-Layl)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) vivificava as noites nessas dez noites. Trata-se de um momento íntimo entre o servo e seu Senhor. Ele incentivava seus



companheiros a praticá-las. A oração noturna é uma das grandes causas para a entrada no Paraíso. Deus, o Altíssimo, revelou na **surata Al Sajda nos versículos 16 e 17**: “São aqueles cujos corpos não relutam em se afastar dos leitos para invocarem seu Senhor com temor e esperança, e que fazem caridade daquilo com que os agradecemos. Nenhuma alma caridosa sabe que deleite para os seus olhos lhe está reservado, em recompensa pelo que fez.”

O Profeta (S.A.A.S) disse: “Pratiquem a oração noturna, pois ela é o hábito dos justos antes de vocês, aproxima de Deus, afasta do pecado, expia as más ações e é cura para o corpo.” (At-Tirmidhi)

O Mensageiro de Deus (S.A.A.S) também disse: “Ó humanos, difundi a saudação de paz! Dai de comer, mantende os laços familiares e rezai enquanto dormem as pessoas! Desse modo, entrareis em paz no Paraíso.” (Tirmizi). E ainda disse (S.A.A.S): ““Um servo está mais próximo do seu Senhor quando se mantém prostrado (a orar); portanto deveis suplicar profusamente enquanto estiverdes nessa posição.”. (Abu Dawud e At-Tirmidhi).

Segundo: A leitura do Alcorão

A recitação e reflexão sobre o Alcorão estão entre as melhores obras recomendadas nas dez últimas noites do Ramadan. Deus Louvado seja mencionou na **surata Fater versículo 29**: “Por certo que aqueles que recitam o Livro de Allah, observam a oração e fazem caridade, privativa ou abertamente, com uma parte daquilo com que os agradecemos, almejam um comércio imorredouro.”. E também revelou na **surata Al Camar versículo 17**: “Em verdade, facilitamos o Alcorão, para a admoestação. Haverá, porventura, algum que receberá a admoestação?”.

O Profeta (S.A.A.S) disse: “Quem ler uma letra do Livro de Deus receberá uma boa ação, e cada boa ação vale por dez.” (At-Tirmidhi) E disse (S.A.A.): “Recitem o Alcorão, pois ele virá no Dia da Ressurreição como intercessor por seus companheiros.” (Muslim)

Terceiro: A caridade (Sadaqah)

A caridade nas dez últimas noites do Ramadã possui grande virtude e recompensa multiplicada. Deus, Exaltado seja, revelou na **surata Al Bacara versículo 245**: “Quem estaria disposto a fazer um bom empréstimo a Deus, para que Ele lhe multiplique infinitamente?”.



O Profeta (S.A.A.S) era o mais generoso das pessoas, e era ainda mais generoso no Ramadan. Ibn Abbas (que Deus esteja satisfeito com ele e com seu pai) relatou que o **Profeta (S.A.A.S) era o mais generoso dos homens, e era ainda mais no Ramadan, quando o anjo Gabriel o encontrava todas as noites para revisar com ele o Alcorão. (Relatado por Al-Bukhari e Muslim)**

Quarto: A Noite do Decreto (Laylat al-Qadr)

Ela é a melhor de todas as noites. Nela o Alcorão foi revelado. Deus Exaltado seja mencionou que ela é **“melhor do que mil meses”**. A adoração nessa noite é melhor do que a adoração de mil meses, e a caridade e as súplicas nela valem mais do que as de mil meses. É uma noite em que descem as misericórdias do Senhor dos mundos, na qual Ele perdoa Seus servos e aceita seu arrependimento. O Profeta (S.A.A.S) ordenou que a buscássemos nas noites ímpares das dez últimas noites do Ramadan. **Ele disse (S.A.A.S): “Busquem a Noite do Decreto nas noites ímpares das dez últimas noites do Ramadã.” (Al-Bukhari e Muslim)**. Além disso (S.A.A.S) disse: **“Quem passar a Noite do Decreto em oração, com fé e esperança na recompensa, terá seus pecados anteriores perdoados.” (Al-Bukhari e Muslim)**

A melhor súplica nessa noite é a que o Profeta (S.A.A.S) ensinou a **Aisha (que Deus esteja satisfeito com ela): “Ó Deus, Tu és Perdoador, amas o perdão, então perdoa-me.” (At-Tirmidhi)**

Entre as orientações para buscá-la está evitar disputas e conflitos, pois isso pode ser causa da ocultação de seu conhecimento. O Profeta (S.A.A.S) saiu para informar os companheiros sobre qual era a Noite do Decreto, mas dois homens discutiram, e o conhecimento exato foi retirado. (Al-Bukhari)

Rogamos a Deus que nos conceda alcançar a Noite do Decreto e que nos ajude a vivificá-la com adoração, e que aceite nossas boas obras.

E a última de nossas palavras é: Louvado seja Deus, Senhor dos mundos.

Escrito por: Sheikh Amr Youssef Al-Gendy Enviado do Ministério dos Assuntos Religiosos do Egito no Brasil.

Escrito pelo Amr Youssef Al-Gendy – enviado do Ministério Egípcio do Awqaf ao Brasil.